

EDITORIAL

MOBILIDADE E RESPOSTAS GLOBAIS

Em 2012, cerca de mil milhões de pessoas circularam à escala global, aproximadamente 1/7 da população mundial. Se associarmos a esta mobilidade a intensificação dos fluxos migratórios, as alterações climáticas, com expansão das doenças transmitidas por vetores, e o comércio global, estes factos alteraram a normal distribuição das áreas endémicas das doenças.

Alguns exemplos recentes: No surto de **febre amarela** no Brasil, cuja transmissão é realizada por *A. aegypti*, foi também detetado o vírus nos mosquitos *A. albopictus*. Portugal, apesar de ter estas duas espécies invasivas (na Madeira e em Penafiel, respetivamente) não tem casos autóctones desta doença.

No surto de **sarampo** na Europa, em 2017, foram reportados 14451 casos, sobretudo na Roménia, Itália, Grécia e Alemanha, com coberturas vacinais subótimas. Portugal, apesar da cobertura vacinal superior a 95%, teve um surto de sarampo com 432 casos suspeitos, 111 confirmados, a maioria com *link* ao CHP, chamando a atenção para a importância da vacinação de um dos 2 elementos mais vulneráveis no **Programa Nacional de Eliminação do Sarampo: profissionais de saúde e viajantes internacionais**.

A **intoxicação por histamina**, após consumo de atum distribuído por Espanha (14 toneladas) para Alemanha, Croácia, França, Roménia, Itália e Portugal é também outro exemplo de doença emergente, civilizacional, não necessariamente infecciosa.

De que forma o mundo se vem adaptando a esta nova realidade?

O **Regulamento de Saúde Internacional (RSI)** ajudou a estruturar a Sanidade Internacional nos Estados Membros das Nações Unidas, cujo objetivo é prevenir e controlar a expansão das doenças no contexto internacional, com a mínima interferência na circulação de pessoas e comércio, definindo procedimentos e práticas de rotina em Saúde Pública nos portos, aeroportos, fronteiras terrestres (fora da Europa) e Centros de Vacinação Internacional. A resposta à emergência através dos Planos de Contingência, alicerçados em 3 grandes áreas estratégicas funcionais:

- **Informação em saúde**, a deteção precoce como pilar da vigilância epidemiológica, suportada por vários sistemas de informação (CTDR, EWRS, HEDIS, RAS BICHAT, RONDA, SINAVE, REVIVE etc).
- **Prevenção, contenção e controlo do risco**, desenvolvendo medidas de Saúde Pública e prestação de cuidados de saúde (ambulatório, internamento, vacinas e medicamentos).
- **Comunicação do risco**, através de comunicador único em situação de crise.

Delfina Antunes

Sanidade Internacional da Região Norte e CVI do Porto

ATUALIDADES NA MV

Até maio de 2018 foram registados 3853 óbitos provocados por **malária** em **Angola**, no total de mais de 1 500 000 de casos diagnosticados. Luanda inclui-se na lista de áreas mais afetadas pela doença. Só no primeiro trimestre de 2018 ocorreram mais de 240 000 casos de malária.

A província de **Luanda** tem continuado a registar um número elevado de casos de **dengue**, embora os números oficiais não sejam conhecidos. Também não existem dados sobre o número de infeções por **ChikV** ou **ZikaV**. Embora já tenha chegado a estação seca (cacimbo), devem manter-se as recomendações de proteção contra a picada de mosquitos durante o dia e noite.

Os casos de **sarampo** continuam a ser diagnosticados em vários países da UE. Segundo o relatório do ECDC, publicado em 18 de maio de 2018, a maioria dos casos na UE foram registados na Roménia (2712), França (2173), Grécia (1948) e Itália (805). Em 2018 ocorreram 22 mortes por sarampo: Roménia (15), Itália (4), Grécia (2) e França (1). Continua a existir um risco mantido de disseminação do sarampo, e de transmissão sustentada em áreas com populações suscetíveis.

PUBLICAÇÕES RECENTES

Walters CE, Meslé MIM, Hall IM.

Modelling the global spread of diseases: a review of current practice and capability *Epidemics* (2018); available online 18 May <http://dx.doi.org/10.1016/j.epidem.2018.05.007>

Rundle AG, Revenson TA, Friedman M. **Business travel and behavioral and mental health**

Journal of Occupational and Environmental Medicine (2017); December 21 – ahead of print <http://dx.doi.org/10.1097/JOM.00000000000001262>

Beauté J, Westrell T et al.

Travel associated hepatitis A in Europe, 2009 to 2015

Eurosurveillance (2018) May; 23(22) <http://doi.org/10.102807/1560-7917.ES.2018.23.22.1700583>

Co M, Ng J, Kwong A.

Air travel safety in postoperative breast cancer patients: a systematic review

Clin Breast Cancer (2018). May 17pii: S1526-8209(18)30236-2 <http://dx.doi.org/10.1016/j.clbc.2018.05.003>

REUNIÕES CIENTÍFICAS

International Conference on Emerging Infectious Diseases

26 a 29 de agosto 2018

Atlanta, EUA

<https://www.cdc.gov/iceid/index.html>

54º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

2 a 5 de setembro 2018

Pernambuco, Brasil

<http://medtrop2018.com.br>

Pan African Travel Medicine Congress

12 a 15 de setembro 2018

Cidade do Cabo, África do Sul

<http://www.sastm.org.za/TMC/Details/18>

International Conference on Migration Health

1 a 3 de outubro 2018

Roma, Itália

<http://www.istm.org/ICMH2018>

16th Conference of the ISTM

5 a 9 de junho 2019

Washington DC, EUA

<https://www.istm.org/cistm16>

FICHA TÉCNICA

Edição

Direção da SPMV

Coordenação de Conteúdos

Dr.ª Rita Sá Machado

Unidade de Saúde Pública, Agrupamento de Centros de Saúde Almada-Seixal

Corpos Diretivos da SPMV

Direção

Prof. Doutor Jorge Atouguia

Clinica de Medicina Tropical e do Viajante, Lisboa *Presidente*

Prof.ª Doutora Cândida Abreu

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto Centro Hospitalar de São João, Porto *Secretária-Geral*

Dr. Dinarte Nuno Viveiros

Unidade de Saúde Pública, Agrupamento de Centros de Saúde Pinhal Interior Norte

Centro de Vacinação Internacional, Coimbra *Vogal*

Mesa da Assembleia Geral

Prof. Doutor Saraiva da Cunha

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra *Presidente*

Dr. Nuno Marques

Hospital Garcia da Horta, EPE *Vice-Presidente*

Dr. Jorge do Valle

Unidade de Saúde Pública, Agrupamento de Centros de Saúde Algarve II – Barlavento *Secretário*

Conselho Fiscal

Dr.ª Delfina Antunes

Sanidade Internacional, Administração Regional de Saúde do Norte *Presidente*

Dr.ª Sandra Xará

Centro de Vacinação Internacional, Centro Hospitalar do Porto *Secretária-Relatora*

Enf. André Silva

Centro de Vacinação Internacional, Centro Hospitalar do Porto *Vogal*